



ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

Ano Lectivo: 2009/2010

Português -11ºB

Sequência de Aprendizagem nº1- Comunicado/ Artigo Científico/Artigo Técnico.

Data: 25 de Setembro de 2009

Professora: Maria Celeste Alves.

Professora Estagiária: Susana Paiva.

Proposta de correcção (Página 34 do manual do aluno)

Página Seguinte (Texto Editores)

Orientação de leitura:

1. Richard Duncan, no seu *paper* publicado na revista «Population and Environment», descreve um cenário apocalíptico devido ao uso excessivo de electricidade. Duncan prevê então que haja uma «epidemia» de «apagões» e que, se nada for feito, voltaremos ao tempo da luz das velas.

2.2 A expressão do artigo refere-se à fragilidade da civilização industrial que, apesar de todos os progressos, está dependente de um recurso não renovável: o petróleo que, obviamente, acabará e acarretará consequências nefastas para toda a civilização. Assim, a expressão remete-nos para um dos pontos fracos da nossa civilização.

3. A tese central da argumentação de Duncan é que a vida da civilização actual centra-se no que ele chama de «3 C», ou seja, centra-se nas comunicações, na computação e no controlo (linhas 30 a 36).

4. Várias são as consequências económico-político-sociais que prevê Duncan, nomeadamente a escassez de recursos, problemas ambientais graves, a erosão dos solos, a desertificação, a subida do nível dos mares, as guerras devido aos recursos e o domínio dos suportes digitais sobre os analógicos, que requerem mais energia. Segundo o cientista, tudo junto formará um «cocktail» explosivo (linhas 85 a 92).

5.1 A interrogação retórica é, basicamente, uma chamada de atenção para todos, da dependência que existe em relação à electricidade. Também expressa o facto de, inconscientemente, gastarmos energia, muitas vezes desnecessária, e contribuirmos para a escassez dos recursos.

6. Penso que o tema é actual porque todavia dependemos da electricidade e, consequentemente, do petróleo para praticamente tudo. Apesar da evolução científica existente, este tema é inquietante porque podemos, de facto, acabar com este recurso e retroceder ao tempo em que a electricidade não existia. As guerras, entre outras consequências, que o término do petróleo pode causar também me assustam, assim como a não tomada de consciência das pessoas para este perigo.

7. Neologismos – PC; GPS; apagões.

Estrangeirismos – Blackouts; Cocktail; Per capita.

Funcionamento da língua:

1. Coração (linha 31); Bala (linha 39).

2. «Eu estava a trabalhar na Arábia Saudita / quando a Guerra do Golfo rebentou»

(Oração subordinante)

(Oração subordinada adverbial temporal)